

TEOR DO OURO

O ouro puro é um material muito maleável. Para definir sua quantidade em uma liga, surgiu a expressão “quilates”, que é representado pela letra K. Se você tiver um anel 100% de ouro(24K) e cumprimentar alguém, num aperto de mão, o anel vai entortar, ficando ovalado. Claro que ninguém quer uma joia assim, tão delicada que parece feita de massinha de modelar.

Então, o ouro é misturado a outros elementos, como o cobre, o zinco, a prata ou o paládio, formando uma liga metálica. Para que as suas joias ganhem resistência necessária para serem usadas por muito tempo, é recomendado utilizar somente joias produzidas com adição de liga – Ouro 18k ou Ouro 10k.

Tem pessoas que acreditam que o ouro 24k é mais valioso e que pode ser usado em joias. Isso, na verdade não existe. O ouro 24k é muito frágil. Geralmente seu quilate serve para ser acondicionado (conhecido como o ouro em barras)

TEOR DO OURO

Outra curiosidade sobre nomenclatura, é que na Europa, costuma-se chamar ouro 750(milésimo), o que na verdade é a mesma coisa de chamar 18k(quilates), pois os 750 refere-se a mesma proporção. Ouro puro é 24k ou Ouro mil, Portanto uma joia de ouro 18k significa, 18 partes de ouro + 6 partes de outros metais = 24. O ouro 18k é o mesmo que o Ouro 750, são apenas denominações (padrões de medida) diferentes, ambos tem 75% de ouro puro e 25% de outros metais. Veja abaixo na tabela a comparação dos padrões de medida Europeu (por milésimo de ouro) e americano (por quilates), e o teor de Ouro presente em cada um deles:

Milésimo Europeu	Quilatagem Padrão Americano	Teor Ouro
999	24K	100%
750	18K	75%
585	14K	58,3%
416	10K	41,6%
375	9K	37,5%